

S. Paulo, 29 de Dezembro de 1924

Prezado amigo Sr. Adolpho

Motivos imperiosos e independentes de minha vontade impediram-me de, ha mais tempo, accusar o recebimento de seu cartão acompanhando as folhas onde vem inserto o brilhante discurso que pronunciou no Senado Federal em defesa dos direitos politicos da mulher, e

que me foi entre que em mas
pela sua amavel sobrinha,
Su^{ra} José Gordo .
Li com enthusiasmo e commoção
seu discurso, vendo nelle um
desdobramento de sua grande
alma apita aos sentimentos
de equidade e justiça. Só
então, pela sua clarissima ex-
posição, fiquei sabendo que nós,
mulheres, não temos mais que
reivindicar direitos que nos

tas concedidos pela lei básica
de nosso país.

Fiquei immensamente confundida
com a referencia, que fez, dos pe-
quenos serviços que prestei na
Cruz Vermelha. Como poderia
eu imaginar que um letrado do
Senado Federal fosse citado o meu
humilde nome? Do o propos-
to de encarecer simples senti-
mentos humanitarios e chamar
Sympallia para a nossa cau-

3-35 M.S.E PA
sa justifica tam acha honra.
Presentando-lhe meus
cumprimentos de bons annos,
aproveito a oportunidade
para exprimir-lhe meus
sentimentos de gratidão e
amizade.

Da cumbada am.^a ob.^a
Buenos Aires
